



JORNAL IGREJA NOVA

SANTO PADRE, OLINDA E RECIFE ESTÃO COMO OVELHAS SEM PASTOR. SOLIDARIEDADE!

ANO X DEZEMBRO/2000 UM ESPAÇO PARA OS LEIGOS CATÓLICOS DE OLINDA E RECIFE

88

LEIA

PÁGINA 02

O ETERNO
DOM
DE OLINDA E
RECIFE

CELEBRAÇÃO
PARA O
PASTOR

EXPEDIENTE

PÁGINA 03

FORMAÇÃO DO
CRISTIANISMO
42 (EDUARDO
HOORNAERT)

NATAL, SABOR
DE COMUNHÃO
(FREI BETTO)

PÁGINA 04

NOTÍCIAS

ADITAL: NOVO
CANAL DE
COMUNICA-
ÇÃO

CENTELHAS

AUSENTES
COMO SEMPRE

EDITORIAL

Houvesse Liberdade
e seria o caso
de convidar
a cidade inteira
para a Missa
em Presépio vivo...
e a Missa seria
em área de Alagado,
diante de Mocambos
em que dormes
em caixas de papelão
rodeados de ratos
e de porcos...
(D. Helder Camara)

-Ei, seu moço, estou aqui...ei doutor,
padre, venham cá !...Não estão me
vendo aqui enroladinho nestes
jornais, em faixas de jornais ? Ei

dona sinhá, que vai levando o
enfeite de Natal para a Igreja, olha
pra mim...nasci hoje, ontem, há



NATAL

2000 anos, continuarei nascendo,
até que o dia não se apague. - Ei
governadores e prefeitos, estou
aqui....esperando, um presente, uma
esperança, um futuro...a estrela já
brilhou, já apagou, já passou, umas
duas mil vezes e eu aqui na
escuridão. Acordem os profetas,
acordem os pastores, acordem os
reis, os ricos e os poderosos, porque
sem meu futuro eles também não
terão futuro...estamos ligados no
princípio e no fim, no A e no Z. - Mas
é Natal, insistente, singelo, simples
como uma criança pobre. É Natal por
ser Natal, e mesmo que ninguém me
visite, nem se alegre com minha
presença, estarei aí dentro de seus
olhos questionando seu coração,
porque é Natal.

**DEDICAMOS ESTE JORNAL A MARIA FERNANDA, QUE TRÁS A
LIGAÇÃO DE FRATERNIDADE PROJETADA PARA O FUTURO.**

CEIA DE NATAL

Na mente dos entendidos este
nossa velho mundo soma milhões
de anos de existência e evolução.
No entanto, estamos a uma
distância de apenas 2.000 anos da
origem do cristianismo. São Paulo
chama-a "plenitude dos tempos",
ápice da intervenção de Deus na
história, momento em que sua Ação
Criadora se fez carne redentora -
Jesus Cristo. Esta plenitude foi
preparada ao longo dos séculos por
outras ações co-criadoras, desde o
trabalho anônimo dos nossos irmãos
primitivos, a beleza e profundidade
das filosofias orientais, a sabedoria
requistada dos gregos e o saber
prático dos romanos, até a longa e
inquieta expectativa do povo de
Israel, para que desabrochasse no
tronco da árvore humana, a cepa
que fez vingar a rama, que fez
brotar a flor, que fez nascer Maria,
que gerou o Salvador.

Na celebração do Natal, todo este
mistério se esconde e se revela ao
mesmo tempo. Esconde-se para
quem reduz o Natal a uma mera
tradição cultural, que certamente
encanta e eleva o espírito acima
das vulgaridades gerais, mas só. E
revela-se aos que perguntam, que
fez Jesus de nós e nós, que fizemos
Dele? Fizemos Dele um ícone para

nossos desejos? Um ídolo para
nossas idolatrias? Uma muleta para
nossa medo de caminhar? Enfim,
uma projeção de nós mesmos ou a
presença viva de Deus?

Se for o caso de prevalecerem os
nosso desejos individualistas,

FREI ALOÍSIO FRAGOSO

para Papai Noel, e o endereço de
nossa primeira visita de manjedoura
para o Shopping center. O nosso
Natal será então uma nova chance de
criar os mesmo sentimentos de
todos os anos, sentimentos tocantes
para uns, enfadonhos para outros,
passageiros para todos.

Se, ao contrário, nos abrirmos para
a novidade de Deus, ele será
precisamente o que Deus quiser.
Uma agradável surpresa? Uma
chamada impactante? Um apelo à
conversão? Um sinal luminoso a
indicar caminhos novos? Quando
dizemos "o que Deus quiser"
estamos significando o melhor para
todos.

Em quaisquer circunstâncias, só há
esta alternativa. Ou aceitar o Natal
de Deus, e aí nada se calcula do que
vai acontecer, aposta-se na graça e
nada mais, ou montar o Natal ao
nossa arbítrio, e com certeza será a
repetição multiforme e multicolorida
de sensações que nos levam, a
oscilar entre euforia e melancolia.

Como diz o livro do Apocalipse:
"assim fala o Senhor: eis que estou
diante da porta e bato. Se alguém
ouvir a minha voz e abrir a porta, eu
entrarei e juntos tomaremos a ceia".
Ceia de Natal.



O ETERNO DOM DE OLINDA E RECIFE

NOTÍCIAS



- Dom Helder dá nome ao auditório -

Durante a 46ª Reunião do Conselho Permanente, o auditório da CNBB recebeu, no dia 22/11, o nome "Auditório Dom Helder Camara". Uma justa homenagem a quem tanto contribuiu com a CNBB. (CNBB Boletim Notícias - Nº47 (1597) de 23/11/2000).

- **No dia 23/11**, o filósofo Newton Cabral proferiu palestra na UNICAP, com o título: "Questões para a filosofia da História a partir da Análise do perfil político-eclesial de D. Helder Camara".

- **O redentorista** Edvaldo, prepara em Roma, tese sobre "Antropologia em D. Helder".

- **Em Paris** e também em **Milão**, foram criadas associações com a finalidade de manter viva a memória de D. Helder. É o Dom presente em vários continentes.

- **No dia 27/11**, data de celebração do 15º mês da passagem do Dom, foi a vez de Lucinha Moreira dar seu testemunho, dando continuidade a esta feliz prática de, a cada dia 27, convidar uma das pessoas ligadas à vida e à obra de D.

Helder a dar seu testemunho.

- **No dia 30/11** - A Obras de Frei Francisco convocou reunião para programar a celebração dos 92 anos de D. Helder em 07 de fevereiro de 2001

- **A PEDIATRA** Carminha Duarte, membro do Grupo de Leigos Católicos Igreja Nova, apresentará, no próximo ano, sua Tese de doutorado no IMIP, dedicada a D. Helder e seus ideais sociais.

- **Na África**, mais especificamente no Congo, há uma bela homenagem ao nosso querido Dom, um colégio com seu nome.

- **CONFRATERNAÇÃO NA OFF** - Será dia 20 próximo, o Natal dos Carentes do Almoço Dominicano, na Igreja das Fronteiras. A programação, das 08 às 12h, inclui oração e cantos (Pe. João Pubben, Pe. José Augusto e Romero); café da manhã; espetáculo natalino, coordenado por Escobar; distribuição das Cestas Básicas e almoço servido no pátio da Igreja. Tudo coordenado pela Presidente do Conselho Curador, Maria José Duperron Cavalcanti

- **NATAL DOS EXCLUÍDOS** - O FÓRUM DOM HELDER CAMARA convida a sociedade civil organizada para participar do Natal dos Excluídos, dia 16/12, às 15h, no Acampamento dos Sem Terra, em frente a CHESF. Pede-se alimentos e materiais de limpeza, para serem ofertados aos acampados.

- **MAIS UM LIVRO DE DOM HELDER** - A OBRAS DE FREI FRANCISCO realizou uma significativa cerimônia, no dia 23/11, para o lançamento do livro "Dom Helder: O Artesão da Paz", editado pelo Senado Federal. O evento aconteceu no terraço da Igreja das Fronteiras, superlotado de colaboradores da OFF, amigos e admiradores de D. Helder, incluindo D. Tiago Postma. No primeiro momento, Zezita fez a abertura da cerimônia e suas palavras traduziram o empenho e a dedicação em manter viva a memória do Dom. Em seguida, Lauro Oliveira, fiel colaborador da Obras, dissertou sobre a elaboração do livro e o Pe. João Pubben refletiu a "Ação de Graças na Vida de D. Helder". No segundo momento, artistas completaram a beleza da cerimônia: Maria Vasconcelos de Oliveira recitou o poema de D. Helder "Ação de Graças"; Nenen Liberaltino apresentou um recital de violão e Zélia Barbosa interpretou várias canções populares, acompanhada do violonista José Barroso Nén. O Livro, organizado por Lauro, tem apresentação do Pe. Raimundo Caramuru Bastos e contém 39 discursos inéditos (com exceção do discurso de sua posse em nossa Arquidiocese), proferidos por D. Helder, dentro e fora do Brasil, sobre a Paz e os sinais que impedem que ela se realize. Para adquiri-lo, contatar com o CEDHOC: (0xx81) 3421-1076

CELEBRAÇÃO PARA O PASTOR

No último dia 06 de dezembro, membros do Grupo de Leigos Católicos Igreja Nova e da Paróquia de Boa Viagem, tiveram o privilégio de participar, em João Pessoa, de um momento celebrativo de rara beleza.

Preparada com o carinho dos paraibanos que o acolheram de braços abertos, a celebração dos 25 anos de ordenação sacerdotal do Pe. Luiz Antônio de Oliveira, foi um momento de grande comunhão entre todos os presentes.

No altar, ao lado de Luiz Antônio, Dom Marcelo Carvalheira, presidindo a celebração, Dom Elizeu, bispo emérito de Itabuna-BA e mais um sem número de padres, das mais diversas paróquias e dioceses, que foram celebrar a festa do vigário geral da Arquidiocese da Paraíba.

Na assembleia, crianças, jovens,

adultos, idosos, todas as idades, todas as cores, todas as caras, refletindo a alegria de comemorar com aquele, a quem todos,



sem distinção, chamavam de pastor.

Representando a paróquia de Boa Viagem, onde Luiz Antônio permaneceu por alguns anos, o Grupo Igreja Nova foi convidado a participar das orações e do ofertório, onde, além da colcha de retalhos presenteada quando de sua saída do Recife e formada por vários quadrados, onde as pessoas escreveram mensagens a ele, lhe foi ofertado também, o mais

recente exemplar do Igreja Nova, jornal que é fruto da semeadura quando de sua passagem por essas terras.

Ao final, Assuero foi convidado a prestar uma homenagem a Luiz Antônio, em nome do Igreja Nova.

Após a Celebração Eucarística, o Ágape aconteceu no RCETERA, espaço para encontros e retiros, onde a festa continuou de maneira alegre e descontraída.

O trabalho que o Igreja Nova desenvolve, foi citado várias vezes, como exemplo de que a semente que Luiz plantou, germinou, o quê, ao mesmo tempo nos dá uma grande alegria, mas aumenta a nossa responsabilidade em levar adiante a nossa luta pela construção de um Reino feito verdadeiramente de partilha e amor.

Ao pastor, ao semeador, ao sacerdote, ao amigo, ao irmão Luiz o nosso carinho e a alegria de percorrermos juntos a mesma estrada.

ONDE ENCONTRAR

BANCA GLOBO - Av. Guararapes, Centro

BANCA CIRCULAR - Pç 12 de Março, 166, Bairro Novo, Olinda

BANCA CASA NOVA - R. José Bonifácio/ Cde de Irajá, 393, Torre

HIPER BANCA - Rua Cap. Zuzinha, esquina com a rua Líbia de Castro Assis - Setúbal.

NET-VISÃO - Carrefour

PAPELARIA ARCO-ÍRIS - Rua Mário Souto Maior, 256- lq 03 Setúbal

Livraria PAULUS, AV. Dantas Barreto.

996 SAO JOSE

EDITORIA VOZES - Rua do Príncipe 482 -

Rua Frei Caneca 16

BANCA MÃE RAINHA - Largo da Encruzilhada.

EXPEDIENTE

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

REJANE MENEZES - DRT 2312

DESENHOS: ASSUERO GOMES

WEBMASTER: SÉRGIO MENEZES

CORRESPONDÊNCIA E ASSINATURAS:

E-MAIL: igrejanova@igrejanova.jor.br

Rua Francisco da Cunha, nº 936- aptº 1002 - Boa Viagem- CEP: 51020-041-Recife - Pernambuco- Brasil

Fone : (81) 3325-2762

Fax : (81) 3465-3816

SEDE: R. Líbia de Castro Assis, 59 - sl 02 - Boa Vuagem.

CONSELHO EDITORIAL

**Antônio Carlos/ Clarinda
Assuero / Mírcia**

Deo / Bete

Fernando Brito

Fernando /Carminha

Hercílio / Maria Helena

Goretti

Inácio Strieder

Jovem

Marcelo / Dóris

Romildo / Terezinha

Sérgio / Rejane

Valdemir / Normândia

Zezé / Rosilda

FORMAÇÃO DO CRISTIANISMO 42 - O JUDAÍSMO RABÍNICO



**EDUARDO
HOORNAERT**

Em consequência da perda do templo em 70 dC, criou-se entre 70 e 200 um judaísmo rabínico que existe até hoje. Com a eliminação de Jerusalém enquanto centro religioso, em 135, as famílias sacerdotais hereditárias e a alta classe judaica se arruinaram definitivamente. Surgiu então a possibilidade histórica das sinagogas independentes. Os rabinos e as sinagogas tornaram-se as instituições normativas do judaísmo. "Governava a palavra". O judaísmo rabínico exige respeito, pois nasceu de uma luta contra um tipo de judaísmo controlado pelas autoridades romanas. A sucessão hereditária no patriarcado judaico era imposta pelos romanos. Depois da destruição do templo e do patriarcado, surgiu o judaísmo rabínico que conseguiu manter firmemente a religião em mãos próprias. Uma libertação a custo de muitas vidas e muito empenho. Essa modalidade do judaísmo enfrentou na história inúmeros problemas, e no século que se finda enfrentou horíveis sofrimentos, a morte de quatro milhões de judeus nos fornos crematórios do nazismo. É uma religião corajosa e muito bonita.

O judaísmo rabínico professa uma doutrina oposta ao dualismo das religiões semitas da época. Já dissemos que o judaísmo rabínico formou-se depois da queda do templo em 70 e da supressão da Palestina

como terra dos judeus em 135. Repudiava a dicotomia corpo - alma tal qual fora formulada pela filosofia platônica, que o cristianismo segue até hoje. Corpo e alma, para os rabinos, formam uma só unidade humana. Uma idéia como a de Filo de Alexandria, um famoso intelectual judeu, de que o corpo seria apenas uma "máquina" irracional a serviço da alma racional, nunca teria aceitação no seio do rabinismo. Hilel ensinava que o homem tem



o dever de manter o corpo saudável e digno. A idéia de uma "mortificação" do corpo com vistas à libertação da alma é alheia ao rabinismo. Também a mortificação monástica não encontra ressonância no rabinismo: um corpo "mortificado" não ajuda a fortalecer a alma, pelo contrário, faz com que a alma também adoeça. O judaísmo rabínico não conhece monasticismo nem eremitismo. "O lema judaico-rabínico é: continência e temperança sim, abstinência não". Mas, apesar das qualidades do judaísmo rabínico, acontece que o destino histórico

do seguimento de Jesus não passou pelo rabinismo mas sim pela formação de uma religião específica, distinta da judaica. Não tinha que ser assim, mas foi assim, concretamente. A história humana tem lá seu curso imprevisível. O cristianismo, abandonando a tradição rabínica, encontrou-se quase sem defesa diante do poder de idéias enraizadas acerca do corpo, da alma, da salvação, que o assaltavam tanto do lado oriental-semita como do lado ocidental mediterrâneo. Para poder firmar-se intelectualmente, o cristianismo apelou para 'mestres'. O século II foi o século dos mestres cristãos, alguns famosos como Marcião, Valentino, Justino, Taciano. Era o tempo em que o cristianismo, pelo menos nas grandes cidades, parecia uma 'escola'. Tivemos assim um cristianismo de mestres e discípulos, ainda não de igreja. Uma catedrocracia, como se diz, um tanto pomposamente. Esses mestres não devem ser entendidos como "professores" no sentido atual, mas antes, como animadores de comunidades. Eram intelectuais orgânicos, mas não eram 'pastores'. Diziam as coisas com muita liberdade e no final do século II tiveram que agüentar uma reação forte por parte dos 'pastores' que mantinham uma relação mais patriarcal diante das pessoas. Essa dissonância entre 'professores' e 'pastores' percorre toda a história do cristianismo.

NATAL, SABOR DE COMUNHÃO



FREI BETTO

Para nós, adultos, Natal é um nó no centro do peito. Melhor seria que pudéssemos ignorá-lo, como muitos o fazem com o Carnaval ou a Semana Santa. No entanto, há uma força estranha na festa natalina. Talvez porque a publicidade empurre, pela goela abaixo, o imperioso dever de dar presentes.

E num país onde o bolso é o órgão mais sensível do corpo humano, é com muita raiva - quando deveria ser com alegria - que pagamos por um brinquedo ou uma blusa o que daria para fazer uma boa feira. "Fica terminantemente proibido associar o Natal à compra e venda de mercadorias". Um decreto assim, traria muito alívio aos nossos bolsos e grande alegria ao coração.

Contudo, viria em seu bojo um desconforto: como comemorar o Natal? Não sei se os terapeutas vêm crescer a clientela na época natalina. Mas que ela abre um enorme buraco em nosso peito, disso não tenho dúvida. O Natal traz à tona todas as nossas carências, limitações e vacilos.

Com que cara o político corrupto comemora o Natal? E o adúltero, como escapa furtivamente para dar um telefonema insosso no orelhão da esquina? E os traficantes que ostentam armas nas bocas

de fumo, distribuem balas de metralhadora aos filhos na noite de Natal?

Bem, há o recurso da ceia. Para quem pode, a culinária do inverno europeu em pleno verão tropical, sem medo do ridículo e do colesterol: carnes gordas, castanhas, passas, nozes e vinhos. Para quem se ajeita, um jantar reforçado, a cervejinha gelada, o naco de carne no espeto.



Festejando o quê? Uma obscura vontade de renascer.

Ora, Natal é o dia do aniversário de Jesus. O desconforto que se sente no fundo da alma é o desafio de nascer de novo. Revestir-se dos "sentimentos de Cristo", como recomenda São Paulo. Deixar de lado as amarguras, os ressentimentos, os ciúmes, a inveja, o desejo de ver o outro na desgraça, e tirar primeiro a trave que temos no próprio olho antes de denunciar o cisco no olho alheio.

Lançar os braços em abraços, a boca em

beijos, o coração entornando de afeto. Amar despudoradamente, pois só assim a vida perdura. Vinícius de Moraes cantava que o amor é eterno enquanto dura. Sabem os amantes que o amor dura enquanto é terno.

Mas não basta inovar os gestos. É preciso assumir uma nova mentalidade. Boa preparação para o Natal é dar um balanço se, ao longo do ano, torcemos pelo time da morte ou pelo time da vida.

Liberamos o assassino que nos habita, aplaudindo a surra no pivete de rua e as agressões aos que têm a pele diferente da nossa? Ou tivemos a ousadia de defender os direitos humanos, a cidadania dos pobres e a irredutível sacralidade de cada ser humano, "imagem e semelhança de Deus"?

Neste Natal, vamos nos dar um bom presente: aquele outro que nos habita e que, quanto mais fundo vamos ao encontro de nós mesmos, mais o encontramos e nele resgatamos a nossa verdadeira identidade. Para que, no futuro, não tenhamos que lamentar como o poeta: "Fui o que não sou".

E se queremos fazer novos o homem e a mulher que nos povoam, por que não fazer novas também as situações que se encontram à nossa volta? Assim, o Natal terá força de transformação. E gosto de comunhão. Porque Deus, servido na manjedoura, tem sabor de justiça.

COMUNIDADE

- CELEBRAÇÃO - No último dia 26 de novembro, Zézé, Rosilda e toda a família, celebraram os 90 anos de D. Rosa, mãe de Rosilda. A celebração, presidida por Pe. Jaime, reuniu amigos e parentes, alguns vindo de longe, para comemorarem esta data tão importante. Que Deus abençoe D. Rosa, conservando-a lúcida e com saúde, para que possa continuar levando a todos, a sua sabedoria.

- ATIVIDADES - Entre as atividades do Grupo de Estudos Dom Helder Camara, no mês de novembro, destacamos a presença de Saulo Santos, no dia 22, um dos

coordenadores da Caminhada pela Paz, que foi ao grupo fazer um convite para participação na Caminhada e para falar sobre ela. No dia 28, o Grupo recebeu a visita do Padre Santem, de passagem pelo Recife, quando veio participar da Caminhada pela Paz. O Lama budista, falou para o Grupo sobre Meditação.

- COMUNIDADES EM FESTA - No dia 27/12, a comunidade de Casa Forte festeja com seu pastor, Pe. Edvaldo Gomes, 30 anos de sua atividade como pároco. E no dia 03/01, será a vez da comunidade de São José festejar 30 anos de atividade pastoral do Pe. José Augusto. Feliz das comunidades que podem celebrar com seus pastores, seguidores fiéis de Jesus a exemplo de D. Helder. Aos pastores e às suas comunidades, nossos parabéns !

- IGREJA NOVA REALIZA SEMINÁRIO - No dia 02 /12 último, o Grupo de Leigos Católicos Igreja Nova realizou o I Seminário de Vida Cristã, no Convento Sagrado Coração de Jesus na Várzea. O Seminário contou com as palestras de Jesus Cristo- Strieder; Igreja - Bete e Oração - Assuero. O dia, que foi conduzido como uma grande celebração, teve momentos de reflexão, cantos, partilha de palavra e pão. A iniciativa deverá repetir-se no primeiro semestre de 2001.

- CONFRATERNAÇÃO - A Creche N.S. da Boa Viagem - entra a Pulso , estará encerrando suas atividades deste ano, no próximo dia 22, com uma festa para todas as crianças. Há que se tirar o chapéu para o trabalho desenvolvido na creche por Rosilda e seus colaboradores, apesar de todas os obstáculos e intempéries.

ARQUIDIOCESE

- PAZ PELA PAZ - O "Movimento pela Paz e não Violência", realizou, no domingo 26 de novembro, a primeira Grande Caminhada pela Paz em nossa cidade. O evento reuniu centenas de pessoas, empunhando faixas de entidades civis e religiosas e a sociedade em geral. Coordenada por Nando Cordel, a caminhada atraiu vários artistas nordestinos que animaram o povo com canções pela Paz. O Movimento conseguiu instituir o último Domingo de novembro como o Dia Municipal da Paz, em Recife.

- SOLIDARIEDADE - A CÁRITAS BRASILEIRA, Nordeste II, ao completar "44 anos de atuação na promoção da cidadania e no resgate da dignidade dos excluídos", promoveu, em 29/11, no auditório da

FAFIRE, uma Mesa-redonda sobre "Globalização da Solidariedade", com os seguintes sub-temas e convidados: "Por uma ordem política solidária", Prefeito João Paulo; "Por uma solidariedade ecumônica", Frei Aloisio Fragoso; "A força da solidariedade dos Fracos", Pastor Sérgio Andrade, (representante da Diocese Anglicana) e "Solidariedade Caminho da Paz", Nilton Mozar (representante do Mov. Pela Paz e Não Violência). Durante o evento foi lançado o livro "Solidariedade Caminho da Paz", organizado por Ivo Poletto, com artigos de Pe. Marcelo Barros, Leonardo Boff, Frei Betto, entre outros. A OBRAS DE FREI FRANCISCO se fez presente com palavras de sua diretora Ir. Maria do Carmo. A CÁRITAS fez ainda uma homenagem especial a D. Helder, como grande símbolo da solidariedade no Brasil.

- NOVOS AMBIENTES - A Escola Dom Bosco de Artes e Ofícios convida para uma visita a

suas instalações, seguida de coquetel, no dia 13/12/00, às 9h30,

- CONGRESSO EUCARÍSTICO - Registrarmos a palestra de Pe. Arnaldo Cabral na manhã de sábado 25 de novembro no auditório da FAFIRE pelo Congresso Eucarístico onde fez uma profunda reflexão sobre o modelo de Igreja atual, a posição dos leigos e a da hierarquia, retomando a luz do Concílio Vaticano II e mostrando como foi deturpado durante estes anos. Arrancou calorosos aplausos de uma platéia atenta, inclusive com a presença do bispo auxiliar, D. Fernando. Depois deu uma entrevista para a Rede Viva. Parabéns, pela sua lucidez aos 82 anos de vida !

- CELEBRANDO O DEUS DA VIDA - Foi o tema refletido pelos integrantes do Movimento de Cursilho, reunidos no último dia 25/11, na Granja Acalanto, em Aldeia.

REGIONAL

JUBILEU DE PRATA DE PASTOREIO

EPISCOPAL - No dia 27 / 12, a Igreja da Paraíba e do Nordeste celebra com alegria , os 25 anos de episcopado do seu pastor D. Marcelo Carvalheira. O Grupo Igreja Nova, convidado

para a festa, se fará representar, levando nossa alegria partilhada com o povo de Deus desta terra.

NACIONAL

- FÉ E POLÍTICA MOBILIZA 3 MIL EM SANTO ANDRÉ - - Aconteceu, nos dias 02 e 03 de dezembro, com o tema Mística da Militância, com a participação de caravanas de 22 estados do Brasil e uma latino-americana. O encontro abordou temas

relacionados à importância da fé na militância política, através de painéis e debates. Foi pontuado por manifestações artísticas, com apresentação de vários grupos. Participaram dos painéis Lula, Vicentinho, Pedro Stédile, Leonardo Boff, D. Tomás Balduíno, D. Décio Pereira, a senadora Marina Silva e Frei Betto. D. Paulo Evaristo Arns, impossibilitado de participar por motivos de

saúde, enviou uma carta, onde afirmava "este encontro é um sinal dos tempos, pelo fato de muitos presentes, de várias Igrejas estarem vivendo esta fé que não fica só no plano celebrativo, emocional..." O Encontro foi encerrado com a Celebração Ecumênica, que reuniu os representantes da diversas Igrejas presentes e que celebraram juntamente com leigos, incluindo jovens e crianças.

INTERNACIONAL

- ANIVERSÁRIO DO VATICANO II - No dia 08/12 , foi comemorado o 35º Aniversário da conclusão do Vaticano II, com lançamento do livro "Viver o Concílio". Material pastoral para a animação conciliar da comunidade Cristã."

- AGENDA LATINO -AMERICANA - A agenda é editada no Brasil desde 1992. O objetivo de seus autores, Dom Pedro Casaldáliga e Pe. José Maria Vigil, é divulgar as grandes causas que unem o povo latino-

americano e os nomes dos mártires da luta pela liberdade, em todos os povos do continente, além de registrar as datas que marcam essas lutas. A cada ano, a agenda traz um tema específico. Para 2001, o tema é "Pátria Grande, Pátria Mundial", enfocando a mundialização da solidariedade. Maiores informações com : Lília Azevedo - fone (11) 3064-5948 - tel/fax: (11) 853-6830; frei João Xerri, op - fone: (11) 5072-5062 - tel/fax: (11) 275-3092 e Teca, fone: (11) 3864-0844.

- BEATIFICAÇÃO DE DOM ROMERO - O processo de beatificação do Arcebispo de San Salvador, Dom Oscar Arnulfo Romero,

assassinado por um esquadrão da morte em 1980, não se prolongará por muitos anos, segundo o parecer de Dom Vincenzo Paglia, Bispo de Terni, Itália, e principal postulador da causa. Dom Vincenzo explicou que o pedido de beatificação de Dom Romero tem como base sua "morte por causa de martírio", para a qual a Congregação das Causas dos Santos não exige provas de milagres. O Arcebispo Romero foi assassinado por um franco-atirador, em março de 1980, durante uma missa que celebrava na capela de um hospital para doentes de câncer, na capital salvadorenha.

ADITAL: NOVO CANAL DE COMUNICAÇÃO

A Agência de Informação Frei Tito de Alencar para a América Latina, ADITAL, quer ser um canal de comunicação para levar à sociedade a vida e as experiências dos que estão construindo cidadania no nosso continente. Dirige-se, em primeiro lugar, aos grandes meios de comunicação: jornais, revistas, rádios, TVs, internet. É uma iniciativa de pessoas e grupos ligados à Igreja Católica do Brasil que têm como eixo de ação a prática libertadora; de Movimentos Populares e de Direitos Humanos; de todos que, com sua reflexão e prática, querem construir uma sociedade baseada no bem comum. A Adital se concretizou através dos esforços conjuntos da Agência de Informações Religiosas, Adista, da Itália, e de algumas iniciativas no campo da comunicação no Brasil, para dar visibilidade e divulgação à reflexão, às práticas solidárias e às propostas alternativas que construímos diariamente em nossa história.

As fontes de suas notícias serão os setores da teologia da libertação, das Pastoral Sociais, das Comunidades Eclesiais de Base, dos Movimentos Populares e de Direitos Humanos, das articulações étnicas, de gênero e de minorias de toda a América Latina.

A ADITAL espera que cada um de nós forneça para contato, o nome de pessoas, entidades e movimentos da América Latina para serem suas fontes de informação permanentes e confiáveis; que enviemos nomes e e-mail de jornalistas e comunicadores que trabalhem na grande mídia, em qualquer lugar do mundo, cujo interesse profissional se afine com seus objetivos; que mandemos qualquer sugestão que ajude no bom desempenho da ADITAL. Entre os vários sócios da ADITAL no Brasil, encontram-se Frei Betto e Oscar Beozzo, colaboradores deste jornal.

Contatos: Ermanno Allegri, e-mail: adital@adital.org.br
Home-page: www.adital.org.br

CENTELHAS

- De onde três estão intrigados, visita o mais alto onde dois estão unidos. É um sinal de Natal.
- O mestre-sala lança o supletivo para diáconos. Quem se candidata ?
- Não setenta vezes sete, mas setenta e cinco vezes mil foi ao congresso.
- Cantor da noite é reprovado em teste de calouros pelo músico.

AUSENTE COMO SEMPRE

Para a realização da Grande Caminhada pela Paz, os organizadores convidaram, pessoalmente, diversas denominações religiosas, incluindo a Igreja Católica, através da Arquidiocese de Olinda e Recife. Na Cúria, o convite foi rejeitado por não se tratar de um evento exclusivamente católico e sim macroecumônico.... quem tem ouvidos que ouça.....